

# JORNAL Sindicato **METABASE MARIANA**

# TRANSPARÊNCIA

Ano VIII - Edição 04 - 07 de Junho de 2021

## NÃO EXISTE CONFLITO SE OS DIREITOS SÃO RESPEITADOS

**A** Vale está propondo aos sindicatos que representam trabalhadores na empresa em todo o País a celebração de um acordo em que o não cumprimento de direitos trabalhistas e de acordos coletivos seriam negociados sem a necessidade de ingresso de ações trabalhistas na Justiça. Para aceitarem esta negociação de "conflitos" com os sindicatos antes de qualquer ação judicial, a empresa oferece um "prêmio" de R\$ 300,00 por semestre, ou seja, equivalente a R\$ 50,00 por mês.

O METABASE MARIANA tem hoje alguns milhares de processos trabalhistas em que a empresa é acionada judicialmente. Os trabalhadores vêm obtendo sistemáticas vitórias na Justiça, reconhecendo o direito reclamado.

O conflito não precisa existir, bastando a empresa cumprir a lei e os acordos coletivos de trabalho assinados com anuência de ambas as partes, trabalhadores e Vale. Basta à Vale proteger os direitos dos trabalhadores como protege os próprios negócios, entendendo que os trabalhadores são peça fundamental para que a empresa alcance seus resultados de produção e de lucros.

O valor semestral de R\$ 300,00 é muito menor do que o "cartão alimentação extra" de R\$ 760,00 durante três meses e mais R\$ 380,00 por outros três meses que a Vale deixou de conceder, totalizando R\$ 7.980,00, de março a agosto de 2020, apesar de continuarmos ameaçados pela pandemia de Covid-19. Quando a Vale deixou de conceder o cartão extra, em outubro de 2020, tínhamos 159.921 mortes por Covid no País, hoje estamos aproximando do meio milhão de mortos, exatamente 473 mil óbitos.

Não conseguimos ainda entender porque uma proposta desta, num momento em que a empresa consegue vender o minério de ferro a mais de US\$ 200 a tonelada, com o Dólar nas alturas e a lucrati-



vidade na estratosfera. Será que realmente a empresa não quer ampliar ainda mais sua lucratividade cortando custos, que já estão no limite do empenho dos trabalhadores? Ficaria mais barato uma negociação de conflitos com o Sindicato do que uma sentença judicial? Mais barato ainda ficaria se a empresa cumprir os direitos que assume diante dos acordos coletivos e da lei, não necessitando negociação de conflitos e nem de processos na Justiça!

Reconhecemos o valor de todos os benefícios conquistados nos acordos coletivos assinados com a Vale, que estabelecem uma "carteira" muito superior ao que existe no mercado. Esperamos que as assinaturas da Vale postadas nestes acordos tenham sido em sã consciência e que o cumprimento de todas as cláusulas seja o princípio da Justiça que a empresa diz estar plenamente disposta a cumprir.

A Justiça não pode ser colocada de lado. Continuamos totalmente abertos, responsavelmente, ao diálogo com a Vale e com total disposição para continuarmos a ter o valor e o respeito para participarmos com nossa força de trabalho pelos resultados da empresa.

**FORTALEÇA A LUTA PELOS DIREITOS! SINDICALIZE-SE!**